

LIÇÃO 5

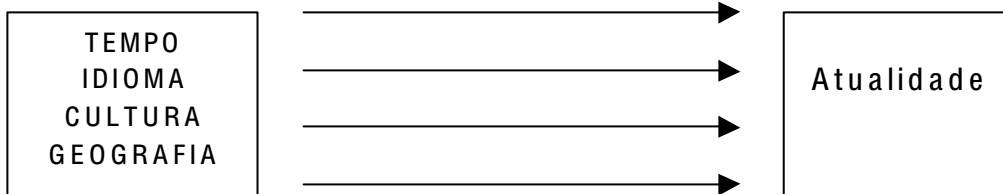
INTERPRETAÇÃO – 2ª PARTE

INTRODUÇÃO

No capítulo anterior falamos sobre as regras de interpretação e a necessidade de conhecermos o contexto de uma passagem e também da importância das palavras. Nessa lição vamos aprofundar os nossos conhecimentos sobre esses dois tópicos.

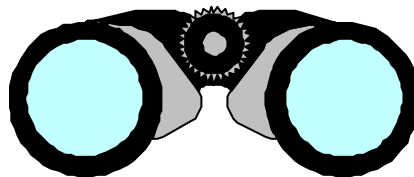
I. A IMPORTÂNCIA DO CONTEXTO E AMBIENTE

Às vezes abrimos um texto bíblico e ficamos "boiando" quanto ao significado do texto. Por que isso acontece? A resposta é simples: Os textos foram produzidos a muitos anos atrás, num idioma diferente do nosso, numa cultura diferente da nossa e também numa região um pouco diferente da nossa. Por causa desse abismo, precisamos voltar ao passado, numa tarefa árdua, e buscar, através de pesquisa, o real significado que o autor estava querendo transmitir para os seus leitores originais.



A. Tempo

A Bíblia começou a ser escrita há aproximadamente 1450 anos antes de Cristo. Por volta do ano 400 a.C., foi escrito o último livro do Velho Testamento - Malaquias. Já o Novo Testamento teve o seu primeiro livro escrito por volta do ano de 45 e o último, perto do ano 90 depois de Cristo. Sendo assim, o leitor da Bíblia deve estar ciente de que se trata de um documento antigo, escrito em épocas específicas, com propósitos específicos e para grupos específicos. Não podemos deixar esse detalhe de lado.



nomes diferentes, a maneira de se comunicar muda bastante. O mesmo acontece com a maneira de viver onde os hábitos mudam completamente de uma região para outra. O mesmo encontramos na Bíblia. Além da questão do tempo, da questão dos idiomas, temos também levar em consideração as diversas culturas em que a história bíblica se deu.²

"Dada a existência de um abismo cultural entre nossa era e os tempos bíblicos - e como o nosso objetivo na interpretação bíblica é descobrir o sentido original das Escrituras - é imperativo que nos familiarizemos com a cultura e os costumes de então."³

Hebraica	Política
Egípcia	Religião
Assíria	Economia
Babilônica	Leis
Persa	Arquitetura
Grega	Vestimentas
Romana	Vida doméstica
	Organização militar
	Estrutura social

Uma grande dificuldade dos leitores da Bíblia é saber se as práticas de cada cultura devem ser repetidas ainda hoje, ou se foram apenas temporárias. No quadro abaixo, coloque **P** se o mandamento for **permanente** e **T** se for **temporário**, ou seja, somente para a época em que foi escrito.

1	Cumprimentar uns aos outros com ósculo santo - Romanos 16.16	
2	Lavar os pés uns dos outros - João 13.14	
3	Proibir as mulheres de falar na igreja - 1 Coríntios 14.34	
4	Cantar salmos, hinos e cânticos espirituais - Colossenses 3.16	
5	Celebrar a ceia do senhor - 1 Coríntios 11.24	
6	Ungir os enfermos com óleo - Tiago 5.14	
7	Abster-se de relações sexuais ilícitas - Atos 15.29	
8	Ser circuncidado - Atos 15.5	
9	Levantar as mãos ao orar - 1 Timóteo 2.8	
10	Dizer amém ao final das orações - 1 Coríntios 14.16	
11	Lançar sortes para ocupação dos cargos da igreja - Atos 1.26	
12	Deve haver sete diáconos na igreja - Atos 6.3	
13	Falar em línguas e profetizar - 1 Coríntios 14.5	
14	Tomar ceia num único cálice - Marcos 14.23	
15	Os homens não devem usar cabelo comprido - 1 Coríntios 11.14	

² Com relação ao estudo das diversas culturas apresentadas na Bíblia, o estudante encontra bons livros nas livrarias evangélicas. Dentre os livros, podemos citar aqui *A vida diária nos tempos de Jesus*.

³ A Interpretação Bíblica, Zuck, p. 90

D. Geografia bíblica

O estudo da geografia de uma determinada região, irá ajudar em muito o estudante da Bíblia. A região onde foi realizada a história bíblica, também conhecida como crescente fértil, é marcada de contrastes e muita beleza. Nela temos desertos, vales, montes, rios e mares. Parte da história foi no deserto, numa região seca. Outra parte foi realizada nos montes e vales. Cada lugar servia de inspiração para o escritor, que usava as características da região para enriquecer aquilo que estava querendo dizer. O estudante da Bíblia precisa ter estes mapas em mãos, em forma de quadros ou transparências para enriquecer o que está sendo ministrado.



II. O ESTUDO DE VOCÁBULO

A. As palavras são os ossos com que se forma o esqueleto sintático de uma passagem. Assim, o estudante não pode entender precisamente uma frase se não entender o sentido de cada palavra. Elas são convenções utilizadas por um grupo de indivíduos para descrever conceitos mentais.

Mateus 5:18 Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra.

B. As palavras têm, quase sempre, mais que um significado.
Exemplos: Casa, pegar, peça, passo, amor etc.

C. As palavras são convenções que podem variar **geograficamente** e **cronologicamente**. Por isso, é necessário dar atenção ao contexto, para a autoria e para a situação histórica em que a palavra aparece.

D. O VALOR DO ESTUDO DE VOCÁBULO

Ajuda a definir e esclarecer um campo semântico, o que torna mais fácil e honesta a aplicação de determinado sentido num contexto qualquer. É também uma fonte de ilustrações.

E. OS PRINCÍPIOS PARA O ESTUDO DE VOCÁBULOS

1. Ele deve ser histórico. Uma palavra pode assumir vários significados no decorrer da história da língua. Por isso, o estudante precisa conhecer os possíveis significados da palavra.

2. Ele deve ser contextual. Uma vez descobertos os possíveis significados de uma palavra, o propósito do estudo de vocábulos é determinar o sentido real daquela palavra num determinado contexto, tal como usada por um determinado escritor numa ocasião específica.

Amor	João 3.16	
Fé	Gálatas 1.23	
Mundo	1 João 2.15	
Espírito	1 João 4.1-2	
Unção	1 João 2.20,27	
Toque	1 coríntios 7.1	
Primogênito	Colossenses 1.15	

F. A PREPARAÇÃO PARA O ESTUDO DE VOCÁBULO.

Numa passagem bíblica todas as palavras são importantes, pois é através delas que se forma a mensagem. Mas algumas delas são cruciais na busca de um entendimento do texto. Algumas palavras, devidamente definidas, abrem ao observador uma melhor compreensão do texto. Por isso vamos exercitar agora tudo isso em cima do texto de Lucas 19.



1. Veja o significado dela em dicionários secular e bíblico.
2. Veja o significado dela em alguns comentários.
3. Veja qual é a tradução dela em versões diferentes: Atualizada, Corrigida, NVI, católica, Bíblia na Linguagem de Hoje ou outra parafrazeada.
4. Descubra qual é a palavra grega e veja as possíveis traduções dela na Concordância Fiel do Novo Testamento, Volume 1.



RECAPITULAÇÃO

No estudo de hoje estudamos sobre a importância de conhecer o contexto histórico que envolve um texto bíblico. Através da análise dos traços culturais da época, muita luz é lançada sobre o texto bíblico. O mesmo acontece com o conhecimento das características do idioma e também da geografia do local.

CONCLUSÃO.

Os próximos dois capítulos serão sobre a aplicação. O estudante só poderá fazer as aplicações de um texto após a observação criteriosa do mesmo e também após a correta interpretação.



TAREFA PARA A PRÓXIMA AULA

1. Procure identificar num mapa bíblico a localização de Jericó. Essa pesquisa pode ser estendida pela internet.

2. Exercícios de interpretação - Coloque V ou F

- () Zaqueu era o homem mais rico da cidade.
- () Zaqueu queria conhecer a Jesus.
- () Zaqueu já tinha algum conhecimento de Jesus.
- () A multidão não queria que um pecador chegasse perto de Jesus.
- () Zaqueu deu a metade dos seus bens aos pobres.
- () A salvação de Zaqueu foi baseada nas suas obras.
- () A murmuração do povo foi por causa da inveja.
- () Toda a casa de Zaqueu foi salva por causa da atitude dele.
- () Jesus passou 7 dias na casa dele.
- () Ele era descendente de Abraão.
- () Somente os filhos de Abraão serão salvos.
- () Trata-se de uma parábola muito interessante.
- () Para um rico ser salvo, ele precisa doar a metade dos seus bens.

3. Estudo de vocábulos: Nesse texto é importante conhecer o significado de **publicanos**.

Veja o significado dela em dicionários secular e bíblico.

Veja o significado dela em alguns comentários.⁴

Veja qual é a tradução dela em **algumas versões**: Atualizada, Corrigida, NVI, católica, Bíblia na Linguagem de Hoje ou outra parafraseada.

4. Conclusão do estudo da palavra.

⁴ Muitos comentários trazem o significado da palavra grega e seus usos no NT.